

# A APLICABILIDADE DA CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL E DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL PARA A GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVOS: ESTUDO DE CASO NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Natália Araujo Lima (Bolsista de Pesquisa e Graduanda do Curso de Arquivologia da UNIRIO)

Rosale de Mattos Souza (Orientadora)

Email: natalialima@edu.unirio.br

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar o estudo desenvolvido no projeto de pesquisa intitulado “Linguagens Documentárias, Semântica e Representação da Informação Arquivística: Impactos da Análise, Tratamento e Disseminação da Informação na Sociedade do Conhecimento”, coordenado pela Profa. Dra. Rosale de Mattos Souza. Tendo em vista que, a classificação arquivística é considerada matricial para o pensar e o fazer arquivísticos, subsidiando a eficácia da gestão de documentos de arquivos, a pesquisa questiona se a classificação/representação temática (por assunto) pode ser compatibilizada com a classificação funcional (por tipologia documental – por espécies e tipos documentais). Esta pesquisa tem como objetivo potencializar os sistemas de recuperação da informação, visando otimizar o acesso à informação aos cidadãos. O objeto analisado é o modelo de plano de classificação por tipologia (funcional), aplicado na área de educação, no Estado do Rio de Janeiro.

## 2. METODOLOGIA

Quanto ao aspecto teórico-metodológico foi realizado o levantamento de literatura sobre princípios da Arquivologia, gestão de documentos, classificação arquivística, entre outros. Quanto ao aspecto da metodologia empírica, foi realizada a delimitação do estudo por amostragem de dois planos de classificação na área da educação, o da Fundação de Apoio à Escola Técnica e o da Secretaria de Estado de Educação. A escolha por amostragem nesta área foi feita objetivando a comparação com a linguagem documentária, validada pelo Thesaurus Brasileiro da Educação, do Centro de Informação e Biblioteca em Educação, do Instituto Nacional de Pesquisa em Educação.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desta forma, comparamos em tabelas a amostragem coletada destes planos de classificação da área de educação, do Estado do Rio de Janeiro, com os termos utilizados no referido thesaurus, a fim de investigar se é possível ter uma equivalência entre os conteúdos, conceitos na classificação temática (por assunto) com a classificação funcional (por funções).

TABELA 1. FAETEC: termo compatível

TIPOLOGIA DOCUMENTAL_APERJ	TERMO DO TESAURO_CIBEC	CONCEITUAÇÃO TESAURO
Parecer de reconhecimento de curso de instituição de educação Superior	Reconhecimento de Cursos	1. Ato de autoridade competente e que concede validade à oferta de curso de nível superior, “concedido por tempo limitado, e renovado periodicamente após processo regular de avaliação”. (Fontes em educação, O que é...? COMPED, 2001). 2. Ato de autoridade competente que concede permissão a um estabelecimento de ensino ou curso para funcionar em caráter permanente. Nota: O reconhecimento de cursos supõe o de estudos realizados nos estabelecimentos de ensino público e nos particulares. [...]

TABELA 2. SEEDUC: termo não específico

TIPOLOGIA DOCUMENTAL_APERJ	TERMO DO TESAURO_CIBEC	CONCEITUAÇÃO TESAURO
Comunicação interna de solicitação de transporte escolar para alunos portadores de necessidades especiais	Transporte Escolar	Garantir a oferta do transporte escolar aos alunos do Ensino Fundamental público, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e aos alunos das escolas de Educação Especial mantidas pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs) (Ver sítio do MEC).
Mensagem eletrônica de solicitação de transporte escolar para alunos portadores de necessidades especiais	Transporte Escolar	Garantir a oferta do transporte escolar aos alunos do Ensino Fundamental público, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e aos alunos das escolas de Educação Especial mantidas pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs) (Ver sítio do MEC).
Ofício de solicitação de transporte escolar para alunos portadores de necessidades especiais	Transporte Escolar	Garantir a oferta do transporte escolar aos alunos do Ensino Fundamental público, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e aos alunos das escolas de Educação Especial mantidas pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs) (Ver sítio do MEC).
Processo de solicitação de transporte escolar para alunos portadores de necessidades especiais	Transporte Escolar	Garantir a oferta do transporte escolar aos alunos do Ensino Fundamental público, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e aos alunos das escolas de Educação Especial mantidas pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs) (Ver sítio do MEC).
Requerimento de solicitação de transporte escolar para alunos portadores de necessidades especiais	Transporte Escolar	Garantir a oferta do transporte escolar aos alunos do Ensino Fundamental público, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e aos alunos das escolas de Educação Especial mantidas pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs) (Ver sítio do MEC).

A comparação de forma geral foi eficiente, apresentou-se várias espécies e tipos documentais que se reportam ao mesmo conteúdo principal. Percebeu-se que apesar de não ter uma equivalência exata com a tipologia documental e especificidade em alguns casos, podemos afirmar que a classificação funcional é mais eficiente na forma arquivística com conceitos, funções e atividades presentes no plano de classificação.

## 4. CONCLUSÃO

Ademais, foi possível inferir que as taxonomias (termos hierarquizados), vocabulários controlados, entre outros recursos, teorias de linguagens documentárias podem contribuir para a validação de termos, assim como, para a construção de bons sistemas de recuperação da informação. Conseqüentemente, essas ferramentas de representação dos conteúdos documentais poderão promover maior eficácia das funções de produção, classificação, manutenção, avaliação, destinação de documentos.

## 5. REFERÊNCIAS

- ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - APERJ. **Manual de gestão de documentos do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <[http://www.rj.gov.br/arquivos/MANUALDEGESTAOEDOCUMENTOS\(final\).pdf](http://www.rj.gov.br/arquivos/MANUALDEGESTAOEDOCUMENTOS(final).pdf)> Acesso em 10 jul. 2020.
- AZEVEDO, J. F. S.; SALES, R. A indexação e o controle de vocabulário em arquivos: uma investigação no âmbito dos arquivos públicos estaduais brasileiros. **Ágora**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2019.
- CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, 2006. Disponível em <<https://brapci.inf.br/index.php/article/download/62332>> Acesso em 09 jul. 2020.
- CINTRA, A. M. et. al. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 2002.
- LOPES, Luís Carlos. **A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.
- MONTEIRO, S. D.; GIRALDES, M. J. C. Aspectos lógico-filosóficos da organização do conhecimento na esfera da ciência da informação. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.18, n.3, p. 13-27, set./dez. 2008.
- SMIT, Johanna Wilhelmina, KOBASHI, Nair Yumiko. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2003.